Fundado em
15 de junho de 1901

# Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

**EDIÇÃO EXPRESSA**

Rio de Janeiro, quarta-feira, 8 de setembro de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.841

# O Capitão voltou! Multidão nas ruas deixa oposição aturdida

**EDITORIAL PÁGINA 2**

# Milhares de antidemocratas em verde e amarelo nas ruas, segundo a Globo

Um 7 de setembro diferente. No 199º aniversário da Independência do Brasil, milhares foram às ruas manifestar apoio ao governo do presidente Jair Bolsonaro. Copacabana, no Rio, Avenida Paulista, em São Paulo, Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e outras cidades do país ficaram tomadas pelas cores verde e amarelo. O presidente Bolsonaro participou – na capital federal e na Avenida Paulista – dos atos pacíficos Não houve incidentes.

**PAGINAS 7 E 8**

Reprodução

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Reprodução

O contingente na Praia de Copacabana, no Rio, à esquerda, e na Avenida Paulista, em São Paulo à direita. No centro, Bolsonaro no desfile de Brasília.

## Seca paralisa travessia na hidrovia Tietê-Paraná

**PÁGINA 13**

## Rio, capital da arte

Fotos divulgação

De hoje a domingo, a Marina da Glória recebe 60 galerias de arte e seus artistas no megaevento ArtRio.

**PÁGINA 17**

**CORONAVÍRUS NO BRASIL**

CASOS
**20,91 MILHÕES**

MORTOS
**584,1 MIL**

RECUPERADOS
**19,93 MILHÕES**

DOSES APLICADAS
**202,2 MILHÕES**

## Presidente veta lei que cria federação de partidos

**PÁGINA 9**

# Ricardo Cravo Albin

## Escândalos no futebol e no Sete de Setembro

*"O maior escândalo dos escândalos é quando nos habituamos a ele." (Simone de Beauvoir)*

Escrevo horas antes deste sete de setembro, o único alimentado por estranhos desígnios que lhe determinaram a fixação principal em algumas capitais como Rio, São Paulo e Brasília. Seriam elas admitidas como palcos preferenciais para o absoluto ineditismo de o presidente da República projetar comícios a seu favor e reunir simpatizantes e grupos de apoiadores, como, diz-se, os caminhoneiros, cujo líder é o suspeitíssimo (até pelo nome novelesco) Zé Trovão.

Como para emoldurar tamanho disparate, o país ainda comenta em qualquer boteco onde se reúnam mais de duas pessoas o incidente que paralisou o jogo Brasil-Argentina, já valendo para a Copa do Catar.

Ousaria tratar ambos os eventos acima como escândalos de um país a viver uma realidade trepidante, mais que isso, preocupante, muito preocupante. Surreal.

Devo observar que o incidente no estádio do Corinthians repercutiu pelo mundo inteiro, com a imprensa internacional, ao menos os setores mais qualificados, em defesa de que as definições sanitárias ante a pandemia devem ser mesmo rígidas em qualquer país acometido pela Peste, em especial aonde morreram 600 mil pessoas, como no Brasil. E obrigatoriamente acatadas por todos, turistas ou não.

O que houve? A Anvisa foi minuciosa ao apurar a transgressão dos quatro jogadores que chegaram ao Brasil procedentes do Reino Unido. Que, além de mentirem e se recusarem a assinar qualquer intimação de quarentena obrigatória, infligiram as leis brasileiras, ao por em risco a vida de inocentes. E a saúde pública, no seu geral.

Ao ouvir comentários em emissoras portenhas naquela noite, confesso que me indignaram gracinhas antiBrasil como "Bolsonaro abandonou seu país a própria sorte e agora ousa descontar seus erros em nossos jogadores. Como se fôssemos também macaquitos". Nada mais preconceituoso e insultuoso para os nossos brios. O que alimenta perigosamente aquilo que julgava ultrapassado, o quase ridículo "Argentina e Brasil não se bicam"!

De fato, cabe acrescentar que o presidente, mesmo reconhecido como amante do esporte bretão, teve atitude de estadista ao agir com discrição e não metendo a colher em assunto prestes a se converter em incidente diplomático. Ainda bem.

O mesmo não posso me referir ao ineditismo de sua participação neste dia que amanhece daqui há pouco. Onde estão a assessoria palaciana ou mesmo seus consultores particulares para não terem dissuadido o capitão a misturar alhos com bugalhos.

Creio que Bolsonaro foi longe demais ao incentivar sua tropa de choque a se imiscuir logo em data considerada quase um símbolo nacional para tantas gerações. Um patriota (palavra antiguinha, mas de resgate necessário) que absorve estímulos de amor a seu país por décadas a fio não gostará de assistir a essa intromissão indébita. Imagino que tantos coronéis e generais, amigos meus de décadas, nutrirão o mesmo sentimento que exponho aqui.

A inquietação cresce quando o presidente em pessoa não só faz publicamente o chamamento de seus votantes em explícito apoio eleitoral. Mas também ergue seu alegórico tridente em fogo para espetar nas instituições, o STF e o Congresso Nacional com preferência. Por muito menos João Goulart foi deposto depois do Comício da Central e do apoio dos marinheiros da Marinha em 1964.

O que afrontará mais a cúpula militar, guardiã legítima da disciplina e respeito aos símbolos nacionais, do que delegações da soldadesca das PMs e dos bombeiros estaduais? Ou ainda caminhoneiros e invasores de terras indígenas? Especialmente quando agregadas a fanáticos de ideologias exóticas? Imaginemos a mudança radical e intolerável para nossos hábitos cívicos de décadas: As Forças Armadas substituídas por um bando de estranhos a invadir ou gritar palavras de ordem contra autoridades e prédios do STF e do Congresso Nacional. Observo que Bolsonaro aliciou tropas militares alternativas dos estados, sendo o primeiro Presidente do Brasil a proceder deste modo para fins exclusivamente eleitorais. E por que as Forças Armadas verdadeiras se calam? Seria a hora exata para uma palavra esclarecedora do nosso Vice-Presidente Mourão, um substituto eventual certamente confiável.

De fato, as últimas declarações do Capitão são constrangedoras – "essas duas pessoas (!) do STF não podem dar outro rumo ao Brasil. E o recado de vocês, povo brasileiro, na próxima terça-feira será um ultimato para essas duas pessoas (os ministros Barroso e Moraes, claríssimo) se curvarem (!) à Constituição (!)".

Posteriormente, o Presidente asseverou que - "após os atos (!) de sete de setembro eles verão que estão no caminho errado (!). E eles saberão se redimir (!)".

Todas essas exclamações inseridas em certas palavras correspondem a uma talvez ingênua inquietação minha. Como a tentar decifrar a que ameaças e a que atos o Presidente se refere. Golpe, anuncio de ditadura, derrubada do estado de direito? Todos os jornais temem que isso aconteça. Para mim, o que espero, se limitará a alaridos de gritos e refrões. Jamais atos concretos de insurreição.

## EDITORIAL

# O Capitão voltou!

Quem pensava que o presidente Jair Bolsonaro estivesse morto e desidratado eleitoralmente, que seria capaz de ficar fora até do segundo turno em 2022, teve de enfiar a viola no saco.

O Capitão voltou, e voltou para valer. Conseguiu que o emblemático 7 de setembro, o 199º aniversário da Proclamação da Independência, fosse um reencontro nacional com as suas bases e com as ruas. Um fenômeno similar às massas que corriam para os aeroportos na sua fase pré-campanha presidencial.

Os massacres midiático e jurídico estavam fazendo a sua militância recolher as bandeiras e ficar acuada. O efeito das grandes manifestações deste 7 de setembro foi reacender o seu eleitorado e novamente reposicioná-lo como candidato do antissistema. É David novamente lutando contra Golias.

Em sua sapiência política, Bolsonaro materializou os inimigos. Personalizou em dois ministros da corte os seus ataques. Separou a instituição STF da atitude pessoal de dois dos seus membros, especialmente o que foi escolhido por seu antecessor Michel Temer e que insiste em ser a santíssima trindade do judiciário: vítima, o investigador e o juiz no caso da fakenews.

A diferença é que o Ministro Alexandre de Moraes não fica na retórica. Ele assina a ordem de prisão e manda prender. Enquanto isso, coleciona custodiados que são considerados os mártires do bolsonarismo.

A adesão popular de hoje corrói qualquer lógica ou cartilha política. A massa antipetista está se juntando a uma onda de órfãos do lavajatismo, fruto da impunidade de Lula. Foi o sistema da judicialização da política que libertou o ex-presidente.

O atívíssimos da cobertura política também merece registro. Houve a fusão cromática do vermelho da GloboNews com as bandeiras da esquerda. O canal de jornalismo da Globo parecia emissora cubana tentando considerar democráticas as faixas em defesa da ditadura do proletariado. Definitivamente, a emissora rompeu os laços do bom jornalismo que eram cultuados pelo Doutor Roberto Marinho.

Este 7 de setembro foi apenas o primeiro ato da rivalidade entre os Capuleto e os Montecchio. Na prática, Bolsonaro apresentou a sua arma principal, o visível apoio popular. Ganhou musculatura para os próximos rounds.

**Correio da Manhã**
**Fundado em 15 de junho de 1901**

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

**Colaboração:** José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

**Operações:** Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Telefones** (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
**www.jornalcorreiodamanha.com.br**

**VERDE-AMARELO –** Você que colocou a camisa da seleção e foi para a rua, aceita o rótulo de antidemocrático que o jornalismo da Globo lhe colocou?

## PINGA-FOGO

■**A coluna errou. O evento dos presidentes dos três Poderes será nesta quarta, 8 de setembro e não no dia 9, como noticiamos antes. Será no Laranjeiras e o cardápio indigesto continua o mesmo.**

■A entrevista de Gilberto Kassab à Globonews tirou a dúvida que restava: o PSD terá candidatura própria no Rio. Os holofotes estão direcionados para os nomes do próprio Eduardo Paes ou Pedro Paulo. Uma corrente que aposta no nome de uma mulher: aí surge a veterana Laura Carneiro.

■**Uma reviravolta pode levar o DEM a assumir a Secretaria de Esportes e deixar o Transportes. Juninho do Pneu poderia retornar à Câmara Federal, de onde nunca quis sair. A ida de Rodrigo Maia para o governo de São Paulo não afeta o jogo de dominó dos suplentes.**

■Ainda para a pasta dos Esportes a aposta é no nome de Bernardo Rossi, que conta com apoio de Brasília. Gutemberg Fonseca ainda está no páreo, porém como já foi secretário de Governo, Esportes seria muito pouco para ele.

■**Um enorme fluxo contrário à divisão da Fazenda em duas pastas. O projeto deve ser abortado.**

■Ganha um picolé da Kibon quem achar um Instituto de pesquisa que aponte a aprovação de 86% de Rodrigo Neves ao deixar a prefeitura. Ele usa a informação sem nunca citar a fonte.

■**O esquema de logística que o governo do estado montou para qualquer emergência neste Sete de Setembro foi similar ao réveillon.**

■Depois deste Sete de Setembro alguém dúvida como será o próximo réveillon em Copa?

■**Quem está apavorado com os próximos dias é o secretário municipal de Saúde Daniel Soranz. Além das baladas, o evento de Copacabana, em plena safra da variante Delta é assustador. As UTIs já estão com 96% dos leitos ocupados.**

■Muitos deputados do PSL foram dormir tranquilos ontem. Estão mais confiantes na reeleição.

# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

Foto ascomRJ

## Tudo na paz

O governador Cláudio Castro respirou aliviado com o resultado das manifestações pacíficas no Rio. Ele acompanhou no Centro de Controle junto com os secretários Alan Turnovsky, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, coronel Leandro Monteiro, Rodrigo Abel, Nicola Miccione e Rodrigo Bacellar. Todos anteciparam o retorno do feriado. Durante a semana, os rumores sugeriam a possibilidade de conflitos.

## Miccione homenageado

Na sala da Presidência da Alerj, no edifício Lúcio Costa, a entrega da Medalha Tiradentes ao secretário da Casa Civil, Nicola Miccione. Será hoje, às 17 horas, no gabinete do deputado André Ceciliano. Assinam também o convite os deputados Dionísio Lins e Márcio Pacheco.

## Homem forte

Quem estava acompanhando o presidente Jair Bolsonaro era o ex-secretário nacional de Comunicação, Fabio Wajngarten, que pode ser chamado a retornar a Brasília. É o único do núcleo duro que convive com intimidade com os grandes veículos de comunicação do país.

## A realidade da Globo

O Jornal Nacional desta terça, 7/09, se desdobrou para desconstruir a multidão que foi às ruas. Curioso foram as matérias sobre as manifestações da esquerda. Sempre com foco fechado em detalhes, para não dar a imagem da pífia participação. Realmente, virou a Rede Globo de Oposição. Em tempo: a renovação da concessão das emissoras Globo ocorrem em 2022.

# Alexandre Garcia

## Outro 7 de Setembro

Há 199 anos, o Príncipe Pedro deu o grito de Independência ou Morte! que libertou os brasileiros da tutela da corte de Portugal. A palavra independência é um sinônimo de liberdade. Foi a principal mensagem que milhões de brasileiros levaram às ruas, como a repetir a senha do Príncipe Pedro, para libertar os brasileiros da tutela da corte portuguesa.

A corte brasileira contribuiu para estimular esse grito de Liberdade. A mais positiva das consequências de reiterados atos de juízes do Supremo é ter tornado a maioria dos brasileiros familiarizada com a Constituição. O Supremo deu pretextos de sobra. Nunca o povo, de onde emana todo poder - e a quem o poder deve servir - se interessou tanto pela Constituição. Nunca se esmiuçaram tanto os direitos fundamentais garantidos no artigo 5º. Já se incorporou na mente a liberdade de expressão e a vedação à censura, impostos no artigo 220. Todos já sabem que deputados e senadores são invioláveis por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos, como diz o art. 53. Todos sabem o que não é devido processo legal.

Esse povo, estimulado pelo Supremo, tornou-se mais ativo, mais politizado, com mais cidadania. Descobriu que uma constituição é limitante do Estado, pois estabelece o que o estado pode e o que não pode fazer para servir o povo e garantir seus direitos. Mostra que soberano é o povo, origem e titular do poder. As instituições do estado são instrumentos para servir o povo, e não podem oprimir liberdades fundamentais. O estado de direito não comporta arbítrio e monocracia. Para servir democraticamente, há o devido processo legal e o equilíbrio entre os poderes. Nenhum poder pode sobrepor-se ao outro. Deve haver segurança para cada voto, pelo qual o cidadão também exerce seu poder - o de nomear representantes.

A pandemia cancelou os tradicionais desfiles militares. Agora foi a defesa cidadã que foi às ruas festejar a data da libertação, atualizar o grito do Príncipe. Encheram a Avenida Paulista, a Esplanada em Brasília, a Avenida Atlântica em Copacabana. O país ouviu os dois discursos do Presidente, jurando perante o povo que atos fora da Constituição não serão aceitos. Foi a renovação do juramento de posse, o compromisso de "manter, defender e cumprir a Constituição". Agora é esperar as consequências do que vimos neste 7 de Setembro, por parte dos poderes que estão a serviço do povo. Porque democracia, por aqui, precisa de eterna vigilância.

## [CO]RREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

### HÁ 100 ANOS: GOVERNO REGULAMENTA A ENTRADA DE PRODUTOS TÓXICOS NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de setembro de 1921 foram: agências internacionais desmentem a notícia de um golpe de estado na Colômbia; Romênia e URSS estão em vias de fato de declararem guerra; frei Domingos Schmidt é o novo vigário da Igreja Nossa Senhora da Paz; governo estabelece novo regulamento para a entrada de produtos tóxicos no país.

### HÁ 75 ANOS: CONSTITUINTE DEBATE O FIM DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de setembro de 1946 foram: obras do novo Hospital dos Servidores do Estado está próxima do fim; Assembleia Constituinte debate o fim da autonomia do Distrito Federal; partidos negociam nomes para disputar a vice-presidência da República; primeiras notícias sobre o plebiscito da Grécia dão vitória à monarquia.

# Bárbara Luiza Coutinho do Nascimento*

## Além das Fake News: a necessidade de Regulação da Propaganda Computacional

O debate acerca da regulação ou não das Fake News no Brasil tem focado no controle do conteúdo das mensagens publicadas na internet. Contudo, esse não parece ser o melhor enfoque. Além de dar margem à discussão sobre o que é a verdade e de quem deve defini-la, ignora o elefante na sala: a propagação de Fake News não é tão orgânica quanto parece ser.

Qual seria, então, o termo mais adequado para lidar com o fenômeno? Bem, você já ouviu falar em Propaganda Computacional?

De acordo com um estudo conduzido pela Universidade de Oxford e publicado no ano de 2019** o termo Propaganda Computacional engloba a ideia de que o ambiente on-line permite aos agentes utilizar recursos computacionais para gerenciar e distribuir informações enganosas em redes sociais com o objetivo de manipular a opinião pública. Tais recursos incluem robôs, algoritmos, automação da entrega de conteúdo e contas falsas. Ao fazer isso, a tecnologia da informação pode ser usada para controle social.

Em outras palavras, independente de qual seja o conteúdo da mensagem que se quer difundir, ao utilizar recursos computacionais para ampliar o alcance dela, aqueles que criam e financiam a Propaganda Computacional utilizam um arsenal de programas de computador para gerar uma enxurrada de mensagens promovendo uma única visão de mundo. Ao fazer isso sem revelar que há uma manipulação do meio de comunicação, tentam passar a impressão de que há um consenso em larga escala ao mesmo tempo em que silenciam vozes contrárias. Isso porque, por melhor que seja a qualidade das opiniões divergentes, elas não crescerão na mesma escala se não possuírem o mesmo impulsionamento computacional. Dessa forma, os valores protegidos pelo direito à Liberdade de Expressão são invertidos e a integridade do debate público é comprometida.

O estudo conduzido pela Universidade de Oxford revelou que todos os países estão sujeitos à Propaganda Computacional em alguma medida. Com relação ao Brasil, concluiu que a ferramenta vem sendo usada no cenário eleitoral desde o ano de 2014.

Portanto, para além do conteúdo, é necessário regular a forma como mensagens são impulsionadas em mídias sociais. Além de evitar a discussão acerca de quem integraria um "tribunal da verdade", essa perspectiva dificultaria a manipulação da esfera pública digital, protegendo os valores democráticos.

***Promotora de Justiça (MPRJ), Mestre em Teoria e Filosofia do Direito (UERJ), Mestranda em Direito da Tecnologia da Informação (The University of Edinburgh), 2018 OECD Youth ResearchEdge Competition Winner.**

****Samuel Woolley and Philip Howard (eds), Computational Propaganda: Political Parties, Politicians, and Political Manipulation on Social Media (Oxford University Press 2019)**

# Luciana Gouvêa*

## Recuperação das superdívidas!

De acordo com o indicador econômico do Serasa Experian - "Inadimplência do Consumidor", em maio de 2021 os brasileiros já tinham 211 milhões de dívidas negativadas, totalizando quase R$250bilhões de reais (https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/), provavelmente devido ao momento atípico de pandemia, ainda mais quando os cidadãos precisaram contratar empréstimos para pagar as despesas mensais fixas.

Felizmente, a Lei 14.181/21 veio para mudar essa nossa história, tratando do "superendividamento" dos cidadãos com inclusão, no nosso Código de Defesa do Consumidor (CDC), de regras para reprimir os abusos das instituições que oferecem crédito e núcleos de conciliação e mediação de conflitos oriundos de superendividamento.

Essa lei está em vigor desde julho de 2021 e trouxe a novidade de incluir no rol dos direitos básicos do consumidor o direito da "garantia de práticas de crédito responsável, de educação financeira e de prevenção e tratamento de situações de superendividamento" para ser preservado um valor "mínimo existencial" para o cidadão, inclusive, "por meio da revisão e da repactuação da dívida, entre outras medidas".

Vale lembrar, a empresa cobradora da dívida já era proibida de ameaçar o consumidor inadimplente de forma a constrangê-lo ou de expô-lo a ridículo, e o art. 42 do CDC, ainda determinava que, caso o consumidor fosse cobrado em quantia indevida, ele teria direito ao recebimento em dobro do excesso cobrado erradamente, salvo hipótese de engano justificável.

Agora, os novos dispositivos do CDC ainda trazem um capítulo inteiro tratando do crédito responsável e da prevenção do superendividamento da pessoa natural, englobando "quaisquer compromissos financeiros assumidos decorrentes de relação de consumo, inclusive operações de crédito, compras a prazo e serviços de prestação continuada", determinando, por exemplo, que nos empréstimos e nas vendas a prazo é obrigatório fornecer ao consumidor: o custo efetivo total (CET) da operação, ou seja, o montante total que o consumidor vai pagar; a taxa efetiva mensal de juros, bem os juros de mora e o total de encargos no caso de atrasar o pagamento; a quantidade de prestações; o prazo de validade da oferta apresentada (no mínimo 2 dias); o direito ao pagamento antecipado e não oneroso do débito, total ou parcialmente, mediante redução proporcional dos juros.

Outro capítulo incluído, trata da conciliação no superendividamento, especificando que o consumidor superendividado poderá requerer ao Poder Judiciário a instauração de processo de repactuação de dívidas. O processo contará com uma audiência conciliatória, presidida por um juiz ou por conciliador credenciado no juízo, com a presença de todos os credores de dívidas do cidadão superendividado, quando este apresentará proposta de plano de pagamento com prazo máximo de 5 (cinco) anos, preservados o próprio mínimo existencial e as garantias e as formas de pagamento originalmente pactuadas.

Ainda de acordo com a lei, se o consumidor não conseguir um acordo para pagamento do superendividamento, um juiz poderá então determinar um plano judicial obrigatório para o cidadão e seus devedores, levando em conta o nível de endividamento, a vulnerabilidade e o "mínimo existencial" do consumidor.

Conclusão, o cidadão já pode contar com essa nova lei para recuperar-se das dívidas, mas, ao precisar de crédito, é importante compreender o que de fato está escrito nos contratos que assina, nunca assinar folhas em branco, nem deixar espaços vazios no documento e, tendo dúvidas, consultar um bom advogado.

***Advogada. Diretora Executiva da Gouvêa Advogados Associados . Especialista em Mediação e Conciliação de conflitos e Proteção Patrimonial legal**

A Multiplan tem a proposta de um shopping diferente de tudo o que você já viu. O ParkJacarepaguá vai ser completo com moda, gastronomia, cinema, serviços, parques ao ar livre, lazer e muita diversão. Tudo isso num só lugar, com segurança, comodidade e facilidade de acesso. **AGORA, FALTA MUITO POUCO PARA O PARKJACAREPAGUÁ SER UM LUGAR TODO SEU.**

# CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil

**ESCLARECIMENTOS**
A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou ontem, terça-feira (7) um comunicado esclarecendo que o desconto nos valores de planos de saúde é aplicado no aniversário de cada contrato, e não após a determinação do órgão.

### Queda

A ANS definiu, no período entre maio de 2021 e abril de 2022, desconto de 8,19% nos valores dos planos. A decisão foi motivada pela queda da demanda decorrente do período de isolamento.

### Dúvidas

O informe foi publicado pelo fato de a agência estar recebendo muitas dúvidas em seus canais de diálogo com a sociedade sobre por que o desconto ainda não foi aplicado pelas operadoras de planos.

### Alerta I

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) divulgou um alerta para o uso indevido de um remédio popularmente vendido com o nome Roacutan. Ele é utilizado para tratamento de redução das acnes.

### Alerta II

O medicamento está sendo aplicado com o suposto intuito de afinar o nariz e tem ganhado popularidade. A isotretinoína vem tendo mais visibilidade, inclusive com desafios nas redes sociais.

### Revalida 2021

O Inep divulgou, ontem (7), os gabaritos preliminares da prova objetiva da 1ª etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira.

### Até dia 13

Também está disponível, no portal do Inep (www.gov.br/inep), o padrão de resposta provisório da prova discursiva.Os participantes têm até o dia 13 deste mês para interpor recurso aos gabaritos.

### Pro Trilhos I

Criado com a edição da Medida Provisória 1.065/2021, em 30 de agosto, o programa Pro Trilhos, do Governo Federal, já recebeu 11 pedidos de autorização para criação de ferrovias no país.

### Pro Trilhos II

A mais nova interessada é a Ferroeste, que solicitou o trecho entre Cascavel, no Paraná, e Chapecó, em Santa Catarina. Agora são dez estados contemplados com projetos de novas linhas férreas.

# Em defesa de povos e biomas

## 2ª Marcha das Mulheres Indígenas começa em Brasília

Por Agência Brasil

A 2ª Marcha Nacional das Mulheres Indígenas começou na terça-feira (7), em Brasília, com a chegada e acolhida das delegações que participarão dos atos, que vão até sábado (11).

Com o tema "Mulheres Originárias: Reflorestando mentes para a cura da Terra", cerca de quatro mil mulheres, de mais de 150 povos de todos os biomas do Brasil, devem participar do evento promovido pela Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade.

A atividades se concentram no espaço da Fundação Nacional de Artes, na área central da capital federal. Estão previstas audiências, ações culturais e grupos de trabalho. Nesta quinta-feira (9), elas sairão em caminhada até a Praça dos Três Poderes.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil
Nesta quinta-feira as participantes caminharão até a Praça dos Três Poderes

Hoje (8), as participantes da mobilização se juntam aos povos indígenas que estão em Brasília há cerca de três semanas para acompanhar o julgamento do chamado marco temporal, em análise no Supremo Tribunal Federal.

Pela tese, os indígenas somente teriam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial nesta época.

Na semana passada, a Corte encerrou a fase de sustentações orais, e o julgamento será retomado nesta quarta-feira, com a leitura do voto do relator, ministro Edson Fachin.

# Butantan cria força-tarefa para atestar lotes da vacina

O Instituto Butantan criou uma força-tarefa para esclarecer dúvidas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre os lotes suspensos de CoronaVac. A primeira reunião foi realizada na segunda (6), com a participação do diretor presidente, Dimas Covas, e da gerente de qualidade, Patrícia Meneguello. Durante o encontro, foram apresentados mais dados que demonstram a segurança e a qualidade dos imunizantes.

O objetivo do grupo é agilizar a liberação dos lotes para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), considerando a urgência dentro do contexto pandêmico. Conforme as informações os técnicos vão continuar em constante contato com a Anvisa para pronto envio da documentação solicitada sobre a fábrica chinesa, que conta com certificação de boas práticas internacionais, a GMP.

Um dos documentos solicitado é o relatório de inspeção da autoridade sanitária chinesa (NMPA) que, por questões internas do órgão, não podem ser disponibilizadas diretamente ao instituto. Por isso, o Butantan solicitou que a Anvisa requisite diretamente o documento ao NMPA. O Butantan vai acompanhar esse processo de troca de informações entre as agências nacionais.

# Presidente edita decreto para estudos energéticos

Por Bruno Bocchini (Agência Brasil)

O presidente Bolsonaro, editou decreto que permite o Ministério das Minas e Energia destinar para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) recursos de estudos e pesquisas para o planejamento da expansão do sistema energético. O texto será publicado hoje (8).

Segundo o texto, a EPE poderá alocar como Reserva de Contingência recursos para custear estudos e pesquisas para o planejamento da expansão do sistema energético. Dessa forma, segundo a presidência, será possível reduzir necessidade da empresa quanto à demanda por Recursos do Tesouro Nacional.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

A Esplanada dos Ministérios ficou coberto de admiradores do presidente da República, que foram prestar apoio ao governo de Jair Bolsonaro

# Tapetes em verde e amarelo coloriram o 7 de setembro

## Atos reuniram milhares de pessoas em Brasília, SP e Rio

Por Agência Brasil

Nesta terça-feira, feriado do dia 7 de setembro, brasileiros pró-bolsonaro tomaram avenidas de principais cidades do país, como em Brasília, Rio e São Paulo. O presidente Jair Bolsonaro participou do ato a favor do seu governo, na Esplanada dos Ministérios. Os manifestantes levavam cartazes em defesa do voto impresso e contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro ficou no local por cerca de meia hora e discursou em um carro de som, acompanhado de ministros. Ele reafirmou que as autoridades devem agir dentro dos limites da Constituição e fez referência a decisões do STF, onde é alvo em quatro investigações. "Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica, da região [da Praça] dos Três Poderes, continue barbarizando a nossa população", disse.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Bolsonaro participou de duas das manifestações de ontem

"Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos. Porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República. Nós todos aqui na Praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede pra sair", completou.

No fim da manhã, o presidente embarcou para São Paulo, onde participou de ato na Avenida Paulista. Do alto de um carro de som, o presidente discursou: "Não vamos mais admitir [que] pessoas como Alexandre de Moraes continuem a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição. Ele teve todas as oportunidades para agir com respeito a todos nós, mas não agiu dessa maneira como continua a não agir", disse.

Sobre o modelo das eleições no país, ele se dirigiu a Luís Roberto Barroso, presidente do TSE. "Nós queremos eleições limpas, auditáveis e com contagem pública. Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral", disse. "A alma da democracia é o voto. Não podemos admitir um sistema eleitoral que não oferece qualquer segurança por ocasião das eleições. Não é uma pessoa do TSE que vai nos dizer que esse processo é seguro e confiável", disse Bolsonaro. Conforme Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, cerca de 125 mil pessoas estiveram no local.

No Rio, bolsonaristas também tomaram grande parte da Avenida Atlântica, em Copacabana. O protesto contou com carros de som, começou na altura do Posto 5 da Praia de Copacabana e fechou as duas pistas da via. O ato contou ainda com um comboio de motociclistas, que percorreu bairros das zonas Oeste e Sul do Rio de Janeiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O tradicional desfile do 7 de setembro em Brasília contou com a presença do presidente, de autoridades políticas e, claro, dos Dragões da Independência

# Motorizado e sob escolta dos Dragões

## Antes de participar dos atos pró-governo, Bolsonaro deu início às festividades públicas no Palácio

Por Pedro Peduzzi (Agência Brasil)

Tendo como motorista o tricampeão de Fórmula 1 Nelson Piquet, que dirigiu o Rolls-Royce presidencial, sob escolta dos Dragões da Independência, o presidente Jair Bolsonaro deu início às festividades públicas do dia 7 de setembro. Momentos antes, o presidente participou de um café da manhã com autoridades que, em seguida, dirigiram-se ao palco montado em frente ao Palácio da Alvorada, onde muitas pessoas o aguardavam para a cerimônia de hasteamento da bandeira nacional.

Acompanhado da primeira-dama, Michele Bolsonaro, o presidente chegou ao local às 9h, com a tradicional faixa presidencial. Após cumprimentar o público, dirigiu-se ao local onde as autoridades o esperavam para acompanhar a execução dos hinos Nacional e da Independência, pela Banda da Guarda Presidencial.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Paraquedistas, que traziam bandeiras das Forças Armadas e do Brasil, antecederam a execução dos hinos

Enquanto isso, uma aeronave C105 Amazonas despejava paraquedistas, que traziam bandeiras da Forças Armadas e do Brasil. Esta última foi entregue a Bolsonaro e, então, deu-se início à execução dos hinos em meio a uma salva de 21 tiros de canhão. No ar, a fumaça verde e a amarela soltas pelos paraquedistas se misturavam dando um tom alaranjado que combinava com as cores do céu ainda em alvorada.

Uma segunda leva de paraquedistas apresentou aos presentes um exercício militar, no qual se posicionaram de forma a dominar um perímetro do gramado do palácio.

Anunciou-se, então, a chegada daquela que, em todas as apresentações do 7 de setembro, é a que mais agrada ao público: a Esquadrilha da Fumaça – que, a quase 3 mil metros do solo, já chega mostrando a que veio e escreve, no céu sem nuvens do planalto, "Ordem e Progresso". O lema da bandeira desperta, de imediato, os aplausos da plateia. Enquanto o público tinha os olhos voltados para o céu de Brasília, o presidente Jair Bolsonaro dirigiu-se ao Rolls-Royce e retornou ao Palácio do Alvorada.

# CORREIO POLÍTICO

**TRABALHOS SUSPENSOS**
No fechamento desta edição do Correio da Manhã a redação recebeu a informação sobre a suspensão de sessões deliberativas remotas e reuniões de comissões do Senado nesta quarta-feira (8) e nesta quinta-feira (9). O comunicado foi enviado aos deputados pelo presidente Rodrigo Pacheco.

Marcos Oliveira/Agência Senado

### Mario Frias exalta

O secretário da Cultura, Mario Frias, em discurso na Avenida Paulista, exaltou a iniciativa de sua pasta que dificulta a remoção de conteúdos mentirosos e antidemocráticos das redes sociais.

### Zambelli

A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) escreveu e distribuiu um manifesto lido em coro na avenida Paulista para escudar "as sagradas famílias" e "o presidente eleito democraticamente" Jair Bolsonaro.

### Fusão

As cúpulas do PSL e do DEM tentam acordo para a fusão das siglas até o dia 21. Apesar de as conversas entre os dirigentes estarem fluindo, ainda há resistências de alguns caciques locais do DEM.

### Nomes fortes

Com a intenção de furar a polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Lula, os nomes fortes são o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

### PSB pede susto

Em contrapartida, dentre o que não gostaram da medida assinada por Bolsonaro, está o Partido Socialista Brasileiro (PSB) que quer que o STF suste os efeitos da MP do governo.

### Moraes

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, afirmou no Twitter que o Dia da Independência trouxe liberdade aos brasileiros e se fortalece com o "absoluto respeito à democracia".

### Terceira via

O fundo eleitoral do PSL, de R$ 198 milhões, estaria removento as resistências. A ideia geral é "simples": usar os fartos recursos para tentar alavancar uma candidatura de 3ª via.

### Maior bancada

Caso a junção se concretize, a nova sigla teria a maior bancada na Câmara, com 81 deputados, além de 7 senadores. A tendência é que o número de urna da eventual nova sigla seja o 25 do DEM.

# Nada de legenda única

## Presidente veta projeto que permitiria união de partidos

Por Agência Brasil

Jair Bolsonaro, vetou projeto de lei que permitiria aos partidos se unirem em uma federação e, após registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atuarem como se fossem uma legenda única, informou a Secretaria-Geral da Presidência da República. O veto será publicado na edição de hoje (8) do Diário Oficial da União. O PL nº 2.522, que alteraria Lei dos Partidos Políticos e a Lei das Eleições, foi aprovado pela Câmara em agosto.

Os partidos organizados em federação constituiriam programa, estatuto e direção comuns. Diferentemente das coligações eleitorais, as federações não encerrariam o seu funcionamento comum terminado o pleito. Na prática, a proposta ajudaria partidos a alcançar a cláusula de barreira – instrumento criado para reduzir o número de partidos com pouca representação na Câmara dos Deputados.

A Secretaria-Geral disse, em nota, que "a proposição contrariaria interesse público tendo em vista que a vedação às coligações partidárias nas eleições proporcionais, introduzida pela Emenda Constitucional nº 97/2017, combinada com regras de desempenho partidário para o acesso aos recursos do fundo partidário e à propaganda gratuita no rádio e na televisão tiveram por objetivo o aprimoramento do sistema representativo, com a redução da fragmentação partidária e, por consequência, diminuição da dificuldade do eleitor se identificar com determinada agremiação".

Antonio Augusto/Ascom/TSE

Veto do PL será publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira (8)

# Chefes dos Poderes desconhecem reunião

Por Mariana Holanda, Renato Machado e Danielle Brant (Folhapress)

Os presidentes do Supremo, da Câmara e do Senado desconhecem a reunião citada por Jair Bolsonaro em discurso nesta terça-feira (7) na Esplanada dos Ministérios.

A apoiadores, Bolsonaro disse que haveria um encontro entre os chefes de Poderes hoje (8). "Amanhã estarei no conselho da República juntamente com ministros para nós, juntamente com presidente da Câmara, Senado e do Supremo Tribunal Federal, com esta fotografia de vocês, mostrar para onde nós todos devemos ir".

Procuradas, as assessorias de Luiz Fux, que preside o Supremo, de Rodrigo Pacheco (MDB-MG), que dirige o Senado, e de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, disseram que não há previsão de reunião com Bolsonaro. Desconhecem qualquer convite neste sentido até agora.

O anúncio da reunião surpreendeu não apenas os supostos participantes, mas também a chamada ala política do Planalto, composta por Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Ciro Nogueira (Casa Civil). Auxiliares que trabalham pela moderação do presidente ficaram sabendo na hora do discurso da convocação do encontro.

# Comissão debate plano de imunização

Por Agência Senado

A Comissão Temporária da Covid-19 promove hoje (8), às14h30, audiência pública interativa com a participação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Serão debatidos o Plano Nacional de Imunização (PNI), o cumprimento de prazos e as medidas de combate à pandemia.

Na quinta (2), o presidente da comissão, senador Confúcio Moura, informou que o relatório final deve ser apresentado até o final de novembro. Ele se mostrou otimista com o avanço da imunização contra a covid-19, mas alertou para a ocorrência de casos da variante delta.

# CORREIO CARIOCA

Reprodução

**VALDA BOMBÁSTICA** Uma explosão nas instalações da fábrica que produz as pastilhas Valda, em Gardênia Azul, em Jacarepaguá, provocou ferimentos leves em cinco pessoas, ontem (7) à tarde. O estrondo alertou os vizinhos que chamaram os bombeiros do quartel da Barra da Tijuca.

### Informações

Informações preliminares indicam que o acidente teria sido provocado por uma explosão em uma das caldeiras, mas as verdadeiras causas do incidente serão investigadas pela Defesa Civil.

### Sem incêndio

Segundo o Corpo de Bombeiros, as vítimas são moradoras de um condomínio que fica ao lado da fábrica e acabaram atingidas por estilhaços. Elas foram atendidas no local e liberadas em seguida.

### Acervo digital

A Faperj investirá R$ 880 mil na ampliação e digitalização do acervo do Jardim Botânico, considerado o maior da América do Sul, e de suma importância para a conservação da flora brasileira.

### BRT Seguro

Agentes do Programa BRT Seguro prenderam, em flagrante, um homem que roubou dois celulares e um relógio nas proximidades da estação André Rocha, na Taquara. O caso está na 32ª DP

### MP-RJ em ação

O Ministério Público do Rio ajuizou ação civil pública para que sejam desocupadas, em 180 dias, cerca de 60 casas construídas irregularmente na APA de Massambaba, em Arraial do Cabo.

### Descaso ambiental

A ação pede que, após a desocupação pelos moradores, as residências sejam demolidas e que o governo do Rio, junto com o Inea e a prefeitura de Arraial do Cabo, recuperam a área degradada.

### Camperj I

A Caixa de Assistência do Ministério Público do Rio promoveu a eleição simbólica dos membros dos conselhos diretor e fiscal para o quadriênio 2021/2025, já que apenas uma chapa foi inscrita no pleito.

### Camperj II

Com isso, serão reconduzidos todos os integrantes atuais, que ocupam os cargos desde 2017. Para o PGJ Luciano Mattos, o resultado é um reconhecimento a ótima gestão da chapa Integração.

# Mortes seguem em alta

## Na última semana, Rio teve 142 óbitos por dia de covid-19

Por Vinícius Lisboa/ Agência Brasil

Agência Brasil

Dados são do painel de monitoramento da covid-19 da Fiocruz

O estado do Rio chegou na segunda-feira (6) à maior média móvel de mortes por covid-19 desde o dia 26 de junho, segundo o painel de dados Monitora Covid-19, da Fiocruz. O estado teve 142 mortes por dia nos últimos sete dias, patamar que representa um aumento de 33% em relação a 14 dias atrás.

Na capital fluminense, o número de casos também subiu cerca de 30% em relação há 14 dias. A cidade do Rio de Janeiro registrou ontem uma média móvel de cerca de 68 mortes por dia nos últimos sete dias.

Pesquisadores da Fundação têm alertado que o estado caminha em direção contrária ao país, que apresenta queda nos óbitos e está na menor média móvel de vítimas desde o ano passado.

A capital fluminense é considerada epicentro da variante Delta, que já se tornou dominante em relação às outras cepas do vírus.

O Observatório Covid-19 da Fiocruz destacou em seu último boletim que considera que o estado é o que mais preocupa em relação à taxa de ocupação de leitos de terapia intensiva para covid-19, com a Região Metropolitana da capital apresentando percentuais críticos de ocupação: Rio de Janeiro (96%), Belford Roxo (100%), Duque de Caxias (94%), Guapimirim (90%), Nova Iguaçu (85%), Queimados (78%) e São João do Meriti (83%).

# Força-tarefa do Jacarezinho

## Comissão já ouviu 39 testemunhas da operação de maio

Em audiência das comissões de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e de Segurança Pública, da Alerj, o Ministério Público Estadual (MP-RJ) informou que já ouviu 39 testemunhas da operação policial na comunidade do Jacarezinho, ocorrida no dia 6 de maio, e que resultou em 28 mortes. O coordenador de Segurança Pública do MP-RJ, Reinaldo Lomba, que integra a força-tarefa que investiga o caso, ressaltou a dificuldade do grupo nessa escuta e destacou que parte da apuração é sigilosa.

"Já realizamos cem buscas ativas para localizar testemunhas e informantes. Porém, o acesso não está sendo fácil, é nossa grande dificuldade. Firmamos um termo de cooperação com a Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo para auxílio nas perícias técnicas", contou o promotor.

Membro do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado, o defensor Fábio Amado trouxe a informação de que a cada cem homicídios, apenas 3,5 obtiveram uma sentença judicial, de acordo com pesquisa realizada pelo MP-RJ entre 2015 e 2019.

Para a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, deputada Dani Monteiro (PSOL), operações como a ocorrida no Jacarezinho têm origem na ausência do Estado dentro das comunidades.

"Muitas vezes, nossas favelas só conhecem a linha militarizada do Estado, que precisa estar mais presente nas favelas e comunidades com outros setores. A operação não começou no dia 6 de maio. Começou com a ausência do Estado", afirmou a deputada.

### DORIA X BOLSONARO

O governador de São Paulo, João Doria, em coletiva de imprensa ontem declarou pela primeira vez ser favorável ao impeachment do presidente da República, Jair Bolsonaro. “Minha posição é pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Depois do que ouvi hoje ele claramente afronta a Constituição”, disse. Vale lembrar que nas eleições de 2018, Doria recebeu apoio de Bolsonaro, apoiando a candidatura do então candidato, criando o slogan “BolsoDoria”.

### STF

Após discursos do presidente Jair Bolsonaro em Brasília e São Paulo, os ministros do Superior Tribunal Federal receberam como ‘ameaça’ as palavras proferidas pelo comandante da nação. A frase que levou ministros a esse veredicto foi: “ou o chefe desse Poder (Judiciário) enquadra os seus, ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos”. A discussão promete tomar conta da capital nacional nos próximos dias.

### FORÇA-TAREFA

O Instituto Butantan criou uma força-tarefa para esclarecer dúvidas da Anvisa sobre os lotes suspensos de CoronaVac. A primeira reunião foi realizada com a participação do diretor presidente do Butantan, Dimas Covas, e da gerente de qualidade, Patrícia Meneguello. Durante o encontro, foram apresentados mais dados que demonstram a segurança e a qualidade dos imunizantes.

### TERCEIRA DOSE

O estado de São Paulo vacinou 12.607 doses adicionais, segundo dados do Vacinômetro. Entre os vacinados neste primeiro dia, 99,2% tomaram a Vacina do Butantan/Coronavac, 0,3% de Astrazeneca e 0,1% de Pfizer. Esta primeira fase que começou hoje é focada na imunização de quem tem 60 anos ou mais e que tomou a segunda dose há mais de seis meses, ou seja, em fevereiro e março. Além disso, serão imunizados imunossuprimidos, a partir de 18 anos. Os dois públicos desta fase somam 1 milhão de pessoas.

### AUDIÊNCIAS

A Câmara Municipal de São Paulo vai discutir na semana PLs prontos para votação. Um dos projetos de lei que será discutido é o PL 131/2018 que dispõe sobre a isenção do imposto sobre a propriedade territorial urbana – IPTU, em favor das casas de repouso ou públicas de idosos, e dá outras providências. Outra questão a ser discutida é o Projeto de Intervenção Urbana Ginásio do Ibirapuera. O debate será promovido pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente. As audiências públicas são ainda on-line.

# Chamas na Capital Federal

## Bombeiros atenderam 29 ocorrências somente no feriado

Corpo de Bombeiros do DF / Reprodução

O Inmet alertou sobre os riscos com a baixa umidade e altas temperaturas

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal registrou ao menos 29 ocorrências de incêndios na capital só durante a terça-feira, feriado de 7 de Setembro. As chamas tomaram conta da vegetação no Lago Norte, Taguatinga e em diversos outros pontos.

De acordo com as informações, um dos focos ocorreu próximo ao Estádio Serejão e do viaduto que liga Ceilândia à Samambaia. Foram três horas de combate com quatro viaturas e 24 militares, que tentaram conter um incêndio no cerrado de pequenas proporções que acabou gerando grande quantidade de fumaça após uma parte do fogo concentrar-se em um amontoado de madeiras de uma residência, que gerou considerável volume de fumaça.

Próximo à área da Torre de TV Digital, também houve incêndio. Foram deslocados uma viatura e cinco militares até o local para debelar as chamas.

Depois de dois dos dias mais quentes do ano na capital federal, com segunda (6) os termômetros marcando 35,9°C e ontem (7), 36ºC, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) fez um alerta sobre os índices de umidade no DF.

Às 12h, também da terça-feira, o instituto registrou 11% de umidade no Gama, abaixo do esperado, que era até 12%. O índice ideal, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é 60%.

Ainda segundo o Inmet, a combinação de altas temperaturas e baixa umidade contribui para o risco de incêndios.

## DF: Número de casos de dengue cai mais de 70%

O número de casos prováveis de dengue no DF caiu 72,9% em relação ao ano passado. A quantidade de casos prováveis registrados neste ano é de 11.236; e, em 2020, neste mesmo período foram contabilizados 44.236.

Os dados foram divulgados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde que também informou que houve registro de outros 2.306 casos de dengue em moradores de outras unidades federativas que receberam o diagnóstico na capital federal.

Considerando esse público e comparando com o mesmo período apresentado acima, também houve queda de 39,7% nas ocorrências, uma vez que em 2020 o registro de casos de janeiro a agosto foi de 3.824.

As regiões administrativas que mais registraram casos da doença foram: Planaltina (2.941); Sobradinho (1.328); Ceilândia (1.090); São Sebastião (801) e Sobradinho II (784).

Já as regiões que apresentam os maiores índices de queda foram: Gama: redução de 96,9%, passando de 4.690 em 2020 para 145 em 2021; Santa Maria: redução de 96,1%, passando de 3.772 em 2020 para 158 em 2021; e Vicente Pires: redução de 89,1%, passando de 1.906 para 214.

## Matrículas para estudantes da rede estadual

Estudantes das escolas estaduais de São Paulo que desejam continuar os estudos em 2022 na rede devem fazer a rematrícula até 17 de setembro. A sinalização é essencial para que os alunos permaneçam com a vaga ativa, possibilitando assim, conforme o ano ou série, a continuidade na mesma unidade escolar.

Para realizar o processo basta acessar a Secretaria Escolar Digital- SED (https://sed.educacao.sp.gov.br/saiba-como-acessar) e, dentro do ambiente virtual, seguir o caminho: Área do responsável > Gestão escolar > Matrícula > Rematrícula.

Também é possível fazer a rematrícula pela aplicativo Minha Escola SP.

# CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

**VACA LOUCA** A Organização Mundial de Saúde Animal concluiu que os dois casos de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecida como o mal da vaca louca, detectados em frigoríficos de Minas Gerais e de Mato Grosso, não representam risco para a produção nacional.

### País seguro

Segundo o Ministério da Agricultura, "o Brasil mantém sua classificação como país de risco insignificante para a doença, não justificando qualquer impacto no comércio de animais"

### Vacas de descarte

Ainda de acordo com o ministério, os casos detectados pela Organização Mundial de Saúde Animal nos frigoríficos foram em vacas de descarte, que apresentavam idade avançada.

### Boletim Focus I

O mercado financeiro continua apostando em uma inflação alta em 2021, conforme os dados do Boletim Focus desta semana. Os agentes aumentaram a projeção do IPCA de 7,27% para 7,58%.

### Boletim Focus II

Com isso, os especialistas também aumentaram a projeção da taxa de juros. Eles acreditam que a Selic, hoje em 5,25%, termine 2021 em 7,65%, ante os 7,5% das semanas anteriores.

### Boletim Focus III

A consequência disso é uma queda no PIB no fim do ano. Segundo o mercado, a economia brasileira deve crescer 5,15% ao fim de 2021, valor um pouco menor do projetado na semana passada, de 5,22%.

### Poupança

Após quatro meses de resultado positivo, o saldo da caderneta de poupança voltou a cair. No mês passado, as retiradas superaram os depósitos em R$ 5,467 bilhões, de acordo com Banco Central.

### Freio na gasolina I

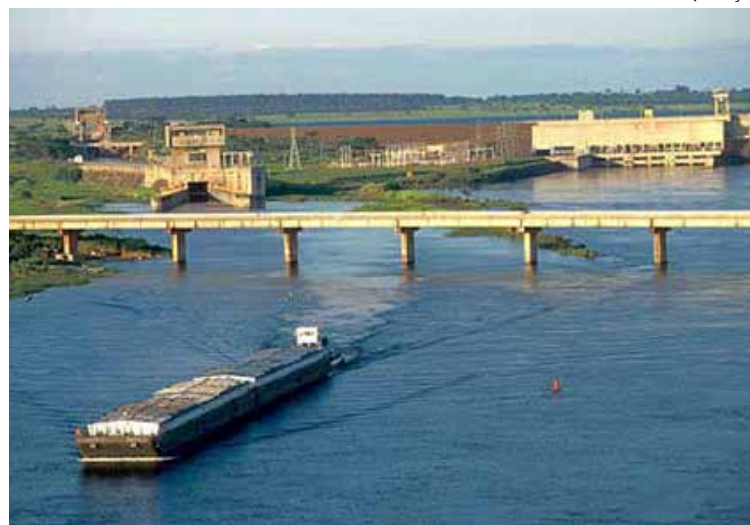
O Conselho Nacional de Política Energética, do Ministério de Minas e Energia, aprovou, por unanimidade, a redução do teor de mistura obrigatória do biodiesel no óleo diesel de 13% para 10%.

### Freio na gasolina II

Segundo o Ministério, a decisão do conselho de reduzir do teor de biodiesel na mistura do óleo diesel é momentânea e temporal, para evitar possíveis impactos financeiros ao consumidor.

# Transporte interrompido

## Seca paralisa travessia de produtos na hidrovia Tietê-Paraná

Reprodução

Obras que poderiam permitir o fluxo de embarcações não foram concluídas

A seca sobre a bacia do rio Paraná já interrompeu a principal rota de grãos da Hidrovia Tietê-Paraná, que liga produtores do Centro-Oeste a um terminal ferroviário em Pederneiras (SP), limitando as operações a um trecho da via mais próximo ao rio Paraná.

Segundo a Federação Nacional das Empresas de Navegação Aquaviária, o último comboio de grãos do Centro-Oeste fez o trajeto até Pederneiras na semana passada. O setor trabalha agora para tentar garantir o retorno o mais rápido possível.

É a segunda suspensão da rota devido ao baixo nível das águas e o mercado critica atrasos na conclusão de obras prometidas pelo governo federal após a primeira paralisação, entre 2014 e 2015, que gerou um prejuízo de R$ 700 milhões.

As obras que garantiriam o fluxo mesmo com nível de águas mais baixo deveriam ser concluídas em 2017, mas o prazo já foi adiado duas vezes. O objetivo do projeto é aumentar em dois metros a profundidade de um trecho próximo à hidrelétrica Nova Avanhandava, em Buritama.

A obra atrasada compreende a implosão de um pedral na rota das barcaças para a eclusa de Nova Avanhandava. A rocha reduz a profundidade do rio e, desde que as águas começaram a baixar, os comboios vinham operando com capacidade de carga reduzida.

Para garantir o tráfego com o nível mais baixo, o trecho vinha operando sob um esquema especial de "pulsos" de água: quando o comboio se aproximava, a hidrelétrica liberava água para aumentar o nível rio abaixo e permitir a passagem das barcaças sobre o pedral.

A região, que passa pela pior seca desde que os registros começaram a ser feitos, é também de fundamental importância para o setor elétrico, já que os reservatórios de suas hidrelétricas concentram dois terços da capacidade de armazenamento de energia do subsistema elétrico Sudeste/Centro-Oeste.

# Como trocar o consignado do INSS?

## Advogados explicam que segurado deve ficar atento aos prazos

O segurado do INSS que possui um consignado deve ter atenção aos detalhes no momento de optar pela portabilidade de sua dívida. Ou seja, de transferir o empréstimo de um banco para outro, assim como ocorre em contratos de telefonia ou TV por assinatura.

"A portabilidade é um estímulo à concorrência entre as instituições. Para os clientes, consiste, basicamente, em trocar uma dívida por outra mais barata", comenta Mario Cezar Oliveira, da DSOP Educação Financeira.

Para fazer a troca, o aposentado precisa conhecer exatamente as condições de seu contrato atual e o que é proposto pela outra instituição financeira.

Oliveira alerta que é importante observar não somente os juros, mas o chamado Custo Efetivo Total, que envolve encargos como taxas de administração, impostos e seguros, por exemplo.

O advogado Daniel Lagoa, especialista em direito do consumidor, acrescenta que, em último caso, o cidadão também pode entrar com ação judicial contra o banco. Ele informa, ainda, que a empresa credora inicial também não pode se recusar a autorizar a portabilidade nem cobrar taxas pela transferência da dívida.

Os advogados afirmam ainda que é comum, após o pedido de portabilidade, a instituição financeira de origem reter o aposentado do INSS, com uma contraproposta.

# CORREIO NO MUNDO

**PROTESTOS**

Reprodução

Atiradores do Talibã disparam para o alto na terça-feira para dispersar manifestantes na capital afegã Cabul, disseram testemunhas. Um vídeo mostrou várias pessoas correndo para escapar dos disparos. Gritos de "Vida longa à resistência" foram ouvidos.

### Sem espaço

A Áustria, a República Tcheca e a Eslováquia, membros da UE, rejeitaram a possibilidade de acolher refugiados afegãos, afirmando que "a Europa já não é lugar" para quem foge dos talibãs.

### Muito o que explicar

Especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica pediram ao Japão informação detalhada sobre um plano para despejar no oceano água tratada, mas ainda radioativa, de central nuclear.

### Protesto inusitado

O alpinista Alain Robert, conhecido como o "homem-aranha francês", começou a escalar uma torre de 190 metros em La Défense, arredores de Paris, para protestar contra o passe sanitário.

### CoronaVac no Chile

O Chile tornou-se o primeiro país latino e o segundo no mundo, fora da China, a autorizar o uso da CoronaVac em crianças, o que pode facilitar as pretensões do fabricante no Brasil.

### 11 de setembro

O julgamento do provável cérebro do 11 de Setembro, Khalid Sheikh Mohammed, e de quatro outros acusados foi retomado na base militar dos EUA de Guantánamo, a 20 anos dos atentados.

### Kim Jong-un

Um tribunal japonês convocou o líder norte-coreano, Kim Jon Un, para responder a queixas de japoneses de etnia coreana, que alegam ter sofrido violações de direitos humanos no outro país.

### Ódio na Espanha

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, convocou uma reunião urgente na luta contra o ódio depois de uma agressão homofóbica em que encapuzados espancaram um homossexual de 20 anos.

### Irã atômico

A Agência Internacional de Energia Atômica denunciou que o Irã voltou a produzir urânio enriquecido em valores muito acima dos limites e criticou o país por impedir a monitorização do seu programa.

# Europa: mega julgamento devolve foco ao terrorismo

## França começa a julgar atentado que matou 130 pessoas

Reprodução

Ataque reivindicado pelo Estado Islâmico feriu cerca de 500 pessoas

Começa hoje em Paris o julgamento de 20 acusados do ataque terrorista de novembro de 2015, reivindicado pelo Estado Islâmico e que deixou 130 mortos e cerca de 500 feridos na casa de shows Bataclan, numa esplanada de bares e restaurantes em Paris e no Stade de France, em Saint-Denis.

Com duração prevista de nove meses, esse deve ser o maior julgamento criminal já realizado na França, após uma investigação que envolveu 19 países em quase cinco anos. O julgamento deve reacender uma discussão sobre a ameaça de terrorismo islâmico, segundo o especialista em contraterrorismo Alain Grignard, professor de ciência política e criminologia da Universidade de Liège, na Bélgica.

Grignard, que trabalhou na divisão antiterrorismo da Polícia Judiciária Federal belga e integra o Centro de Estudos de Terrorismo e Radicalização da Universidade de Liège, diz que o risco de ataques jihadistas na Europa hoje é menor, e a principal preocupação não é mais com ataques coordenados, como em Paris, mas com ações individuais.

"Os fatores que alimentam o islamismo radical ainda existem, mas as bases de retaguarda, como as que atuavam no Afeganistão de 1996 a 2001 e na região sírio-iraquiana, estão desmanteladas. Os recursos humanos e técnicos de um proto Estado permitiam ações mais espetaculares", diz ele.

Sem essa base de apoio, o que se teme, de acordo com Grignard, são atos isolados, como esfaqueamentos ou atropelamentos. "Essas ações menores podem aumentar com toda a publicidade dada ao julgamento em Paris, porque de setembro a abril só falaremos sobre o Estado Islâmico na mídia", afirma.

# Novo governo no Afeganistão

## O Talibã anunciou mulá Hassan Akhund como novo líder

O grupo islâmico Talibã nomeou ontem o mulá Hassan Akhund, um associado do falecido fundador do movimento, mulá Omar, como líder do novo governo do Afeganistão, com o mulá Abul Ghani Baradar, chefe do gabinete político do grupo islâmico, como vice.

Sarajuddin Haqqani, filho do fundador da rede Haqqani, será o novo ministro do Interior, disse o principal porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, em entrevista coletiva em Cabul. A rede é considerada uma organização terrorista pelos Estados Unidos.

O mulá Mohammad Yaqoob, filho do mulá Omar, foi nomeado ministro da Defesa. Todas as nomeações são temporárias, disse Mujahid em entrevista coletiva em Cabul.

A nomeação de um grupo de figuras estabelecidas do movimento islâmico linha-dura não deu nenhuma indicação de qualquer concessão aos protestos que eclodiram em Cabul no início do dia, quando homens armados do Talibã atiraram para o ar para dispersá-los.

O Talibã tem procurado repetidamente assegurar aos cidadãos afegãos e aos países estrangeiros que eles não voltarão à brutalidade de seu último reinado há duas décadas, marcado por punições violentas e a exclusão de mulheres e meninas da vida pública.

# Pré-acordo entre opostos na Venezuela

## Regime Maduro e oposição debatem a entrada de ajuda humanitária devido à pandemia

Ao fim da segunda rodada de negociações entre a oposição venezuelana e o regime de Nicolás Maduro, ambos os lados chegaram a pré-acordos para destravar a entrada de ajuda humanitária no país e ratificar a soberania do território de Esequibo – uma zona de disputa entre a Venezuela e a Guiana.

Segundo comunicado conjunto, emitido na noite de segunda (6), "as partes entraram em acordo para estabelecer mecanismos para a entrada de recursos que atendam às necessidades da pandemia de covid, incluindo aqueles de organismos multilaterais". Num primeiro momento, haverá a formação de uma mesa, com integrantes de ambos os lados, além de médicos e representantes da sociedade, para criar soluções.

A próxima rodada de conversas ocorrerá de novo na Cidade do México, entre 24 e 27 de setembro. A pauta será a reforma do Judiciário e a recuperação de direitos políticos e civis, já que questões relacionadas a esses temas, como a situação de presos políticos, não foram discutidas.

Pelo lado chavista, o atual presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, afirmou estar otimista, celebrou a ratificação da soberania da Venezuela sobre Esequiba – "uma vitória do povo venezuelano"- e disse que as negociações de recursos para a pandemia buscaram "recuperar bens e ativos venezuelanos, além do dinheiro que está depositado em contas no exterior e bloqueados".

"Esses recursos foram subtraídos ilegalmente dos homens e mulheres venezuelanos. Eles nos dizem que são sanções, mas, para nós, são medidas coercitivas."

Reprodução

Situação e oposição emitiram um comunicado sobre a reunião na segunda

# CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

**DIPLOMACIA DA BOLA** Após a suspensão da partida entre Brasil e Argentina, a tendência é que a Fifa remarque o jogo e faça com que os pontos sejam decididos em campo. Com isso, desestimularia a CBF e a Associação do Futebol Argentino de judicializarem o caso.

### Dúvida no Flamengo

O atacante Bruno Henrique do foi a campo pelo segundo dia seguido, mas terminou separado do restante do elenco do Flamengo e ainda é dúvida para encarar o Palmeiras no domingo.

### Possível reencontro

A partida entre Flamengo e Palmeiras no domingo pode ter um reencontro. O lateral-esquerdo Jorge, recém-contratado pelo Verdão e cria do Mengão está sendo preparado para ficar disponível.

### Confirmou o namoro

O técnico Fábio Carille chegou ontem em São Paulo após deixar o Al-Ittihad, da Arábia Saudita, e confirmou que negocia com o Santos para ser o substituto de Fernando Diniz, que foi demitido.

### Série A2 feminino

O Red Bull Bragantino é o campeão do Campeonato Brasileiro Feminino A2. Nesta terça-feira, o time paulista superou o Atlético-MG na disputa de pênaltis por 4 a 2, após empate sem gols.

### Joia se despede

Cria das categorias de base do Fluminense e vendido ao Manchester City desde o início do ano, Kayky usou as redes sociais ontem para se despedir e agradecer ao clube que o formou.

### Atacantes no Bahia

O Bahia anunciou as contratações dos atacantes Marcelo Cirino e Eugenio Isnaldo. Ambos estavam livres no mercado. O primeiro deixou o futebol chinês e o segundo o Defensa Y Justicia.

### Pedido de Lukaku

"Nunca me comparem com Cristiano Ronaldo. Nunca. Ele, para mim, é um dos três melhores jogadores da história do futebol". Esse foi o pedido do atacante Romelu Lukaku aos jornalistas.

### Primeiros treinos

Liberado pela seleção portuguesa na semana passada, Cristiano Ronaldo iniciou ontem os treinamentos no Manchester United, retornando ao clube onde brilhou entre 2003 e 2009.

# Das piscinas ao comando

## Recordista paralímpico, Daniel Dias, será menbro do IPC

Por Daniel E. de Castro (Folhapress)

Reprodução

O nadador recordista conquistou 27 medalhas em Jogos Paralímpicos

Aposentado das piscinas com 27 medalhas em Jogos Paralímpicos, Daniel Dias, 33, já sabe qual será uma de suas próximas missões.

O ex-nadador brasileiro acaba de ser eleito para integrar o conselho de atletas do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e tem como prioridade lutar por mudanças no processo de classificação funcional do esporte adaptado, que separa os participantes de acordo com sua deficiência e grau de comprometimento físico-motor.

No ciclo até os Jogos de Tóquio, uma revisão dos critérios de classificação conduzida pelo IPC gerou controvérsias e afetou o brasileiro diretamente. atletas que competiam em classes mais altas (de menor comprometimento) foram transferidos para a dele, a S5 –a variação para pessoas com deficiências físicas vai de S1 a S10.

Daniel Dias ainda conseguiu se despedir com três medalhas de bronze em sua quarta participação nas Paralimpíadas, o que o deixou realizado, mas não diminuiu a intensidade de suas críticas.

"Hoje, para mim, a natação está regredindo. Isso é muito triste de falar. Não gostaria de estar encerrando a carreira com a natação enfrentando tudo isso", ele afirmou em entrevista à Folha de S. Paulo no sábado (4), antes de carregar a bandeira do Brasil na cerimônia de encerramento de Tóquio-2020, realizada no domingo (5).

# Justiça do Trabalho afasta Caboclo da CBF por um ano

Uma decisão da Justiça do Trabalho determinou na segunda (6) que o presidente afastado da CBF, Rogério Caboclo, não pise na sede da entidade por um ano. A medida foi assinada pela juíza Aline Maria Leporaci Lopes, do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, como informou inicialmente o GE.

O intuito de manter o dirigente longe do prédio da CBF, é para que "as vítimas permaneçam de alguma forma protegidas em seu ambiente de trabalho". Caboclo foi denunciado à Comissão de Ética do Futebol Brasileiro por assédio moral e sexual e, em um primeiro processo, recebeu uma sanção de 15 meses, cuja conclusão coincide com o fim do período de um ano de afastamento estipulado pela Justiça do Trabalho. Ele nega as acusações.

"Em razão da capacidade econômica da entidade CBF, de inegável conhecimento geral", a juíza fixou multa diária no valor de R$ 500 mil, em caso de descumprimento da determinação. O valor deverá ser revertido a alguma entidade ou fundo cadastrado no Ministério Público do Trabalho.

A magistrada considerou "o iminente risco a que estão expostos os trabalhadores da CBF, especialmente aqueles que denunciaram o então presidente Rogério Caboclo".

# Sem garantias da Fifa, Marquinhos é desconvocado

A CBF comunicou ontem a desconvocação do zagueiro Marquinhos do grupo que enfrentará o Peru amanhã pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Suspenso contra a Argentina na última rodada, o defensor não atuou nos 6 minutos de duração da partida na Neo Química Arena, suspensa após intervenção de agentes da Anvisa.

Apesar de (teoricamente) ter cumprido a suspensão, a CBF não recebeu garantias do Comitê Disciplinar da Fifa de que poderia utilizá-lo contra o Peru.

Dessa forma, Marquinhos nem viaja ao Recife para o próximo compromisso das Eliminatórias e retorna ao seu clube, Paris Saint-Germain.

Fotos Divulgação

# Rio, capital da arte

## Sessenta galerias de todo o país participam até domingo do evento ArtRio na Marina da Glória

De hoje até domingo, a Marina da Glória recebe a 11ª edição do ArtRio. A feira terá edição presencial e também formato virtual dentro da plataforma ArtRio.com. O evento tem a participação de mais de 60 galerias e 16 instituições ligadas à Arte. "Realizar a ArtRio em 2021 é uma forma de reforçarmos nosso compromisso com o mercado da arte. Seguimos todos os protocolos indicados pelos órgãos competentes com foco a proporcionar uma experiência segura para nossos visitantes e também para toda a equipe de profissionais que trabalha para fazer a ArtRio acontecer", reforça Brenda Valansi, presidente da ArtRio.

A ArtRio tem um forte compromisso com a divulgação da arte brasileira, do trabalho de galerias e artistas. As galerias participantes do evento em 2021 foram selecionadas pelo Comitê Curatorial, formado pelos galeristas Alexandre Roesler, Antonia Bergamin, Filipe e Eduardo Masini, Gustavo Rebello e Juliana Cintra.

As galerias estão divididas em dois programas: o Panorama no qual participam galerias com atuação estabelecida no mercado de arte moderna e contemporânea; e o Vista, dedicado às galerias jovens, com até 10 anos de existência, contando com projetos expositivos desenvolvidos exclusivamente para a feira.

Para o evento presencial, ocupando o pavilhão principal da Marina da Gloria, a ArtRio seguirá todos os protocolos de segurança indicados pelos órgãos competentes, incluindo a exigência do uso de máscara, a disponibilização de álcool gel e o distanciamento social. O número de visitantes também será limitado, com indicação de horário de entrada e tempo de permanência.

Um edifício construído à base de contêineres, que abrigará uma intensa programação de arte durante a ArtRio 2021. Assim será o Varanda ArtRio, que ficará na área externa da Marina, com direito à belíssima vista da Baía de Guanabara e do Pão de Açúcar. Esse espaço receberá as galerias do programa Solo, a programação do MIRA e 13 instituições ligadas a arte.

O projeto dessa área expositiva, assinado pelo arquiteto Pedro Évora, brinca com a imaginação e a recordação que as pessoas terão desse espaço – um edifício especial, construído especialmente para a ocasião, recheado de arte, mas que será desmontado após o término do evento.

Desde sua primeira edição, em 2011, a ArtRio apresenta o programa Solo – quando galerias selecionam artistas para a apresentação de projetos solo especiais. Em 2021, oito artistas participarão do programa e terão suas obras expostas no espaço da Varanda ArtRio. São eles: Alessandra Rehder (Andrea Rehder Arte Contemporânea Artista), Nathalie Cohen (Jackie Shor Projects), Alexandre Mazza (Luciana Caravello Arte Contemporânea), : Rafa Moraes (MT Projetos de Arte), Lorenzato (Rodrigo Ratton Galeria), ) Ursula Tautz (Arte Fasam Galeria), Evandro Soares (Almacén Thebaldi Galeria) e Osvaldo Gaia (Almacén Thebaldi Galeria).

A.P.N. Aliança Periférica Nacional #2, de Desali (Galeria Athena)

Retorno de Bedengó, de Thiago Rocha Pitta (Casa Triângulo)

Sem título, de Ana Calzavara (Mul.ti.plo Galeria)

Xilogravura de Ariano Suassuna (Galeria Base)

Menino com brinco de cereja, de Camila Alvite (Bianca Boeckel Galeria)

Neste ano o programa Mira, dedicado à videoarte, chega à sua quinta edição. Com curadoria de Victor Gorgulho, o programa exibirá trabalhos audiovisuais de jovens e consagrados artistas de diferentes gerações. "Se entre as décadas de 1960 e 1980, os novos suportes de gravação em vídeo operaram uma verdadeira revolução no campo da arte, hoje a produção de imagens se dá em um mundo saturado por elas, rodeado por estímulos de toda sorte disparados por telas de tamanhos e resoluções cada vez mais vertiginosos", indica Gorgulho.

Na Marina da Gloria também haverá uma intensa agenda de palestras, debates e conversas, com transmissão integral na plataforma digital ArtRio Online. Será possível ainda fazer a visita virtual aos estandes das galerias participantes, vendo a seleção de obras e falando diretamente com os galeristas.

### SERVIÇO

ARTRIO 2021
Marina da Glória (Av. Infante Dom Henrique, S/N – Glória)
Até 12 de setembro, das 13h às 21 (quarta a sábado); e das 12h às 20h (domingo)
Venda de ingressos: www.artrio.com - R$ 100 e R$ 50 (meia) - No ato da compra do ingresso, deverá ser agendada a data da visita e horário. Será exigido comprovante de vacinação para entrar no evento.

# CORREIO CULTURAL

Divulgação

Os integrantes do ABBA: novo disco prometido para 5 de novembro

## Novas canções do ABBA após 40 anos ganham as paradas

Os dois singles do primeiro álbum do Abba, lançados na última quinta-feira, estão no topo das paradas de streaming, segundo o jornal britânico The Guardian. O retorno do grupo sueco após 40 anos gerou elogios e entusiasmo entre os fãs que lembram dos lançamentos originais e de um público mais jovem.

Os dois primeiros singles do próximo álbum do Abba, que será lançado em novembro, ficaram em primeiro e terceiro lugar no ranking de tendências do YouTube em 12 países. Confirmando o interesse da nova geração, o Abba já acumulou 991 mil seguidores e 5,5 milhões de curtidas em seu recém-criado perfil no TikTok.

### Tremendão curado!

O cantor e compositor Erasmo Carlos recebeu alta ontem após ficar uma semana internado no hospital com covid-19. Ele compartilhou vídeo emocionado nas redes agradecendo a todos e defendendo a importância da vacina.

### Weinstein nega

O ex-produtor Harvey Weinstein, que cumpre pena de 23 anos de prisão por estupro e assédio sexual, enviou um comunicado negando a acusação de assédio feita contra ele pela atriz Angelina Jolie. "É para vender livro", reagiu em nota.

### Bem humorado

Evaristo Costa fez piada sobre a rescisão do contrato com a CNN Brasil. Postou nas redes um meme de um homem que fala ao telefone, se desequilibra e cai na piscina. "Evaristo ligando para saber do seu programa e sendo dispensado", brincou.

### Aliás...

Monica Iozzi sofreu terror psicológico e foi agredida com um tapa no rosto por um ex-namorado, em um dos primeiros relacionamentos amorosos que viveu. A declaração foi dada ao podcast "Prazer, Renata", da jornalista Renata Ceribelli.

# No rufar da ecologia

## O oscarizado Volker Schlöndorff aposta no documentário

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio Cultural

Divulgação

Volker Schlöndorff conquistou a Palma de Ouro em cannes por 'O Tambor'

Menos citado do que seus contemporâneos e conterrâneos da Alemanha – Margarethe von Trotta, com quem ele foi casado de 1971 a 1991; Rainer Werner Fassbinder, morto em 1982, Werner Herzog e Wim Wenders –, o diretor Volker Schlöndorff, hoje com 82 anos, costumava ser festejado como um pilar germânico de modernidade e de invenção.

Sua obra, coroada com um Oscar e uma Palma de Ouro, dados ao cult "O Tambor" ("Die Blechtrommel", 1979), batia forte no peito da crítica. Mas uma jornada pelo mundo, por outras praças, filmando nos EUA e na França, sem o mesmo viço, fez com que o titã de outrora ficasse lembrado mais por seu passado do que por filmaços recentes como "Diplomacia", lançado aqui em 2016, e "Return to Montauk", indicado ao Urso de Ouro de Berlim, mas nunca lançado em nossas salas.

Contudo, novos caminhos de abrem para o realizador de "O Jovem Törless" (1966) agora que ele dedica seu tempo a uma experiência audiovisual diferente: um documentário ecológico. É um projeto chamado "The Forest Maker", sobre a cruzada ambiental do reflorestamento. Seu foco atual é o ambientalista Tony Rinaldo. Com filmes de prestígio como "Fogo de Palha" (1972), "Um Amor de Swann" (1984), "Trágico Destino" (1991) em seu vasto currículo, Schlöndorff fala ao Correio da Manhã sobre seus planos.

**Que mundo Tony Rinaldo tem apresentado ao senhor?**

**Volker Schlöndorff:** Um mundo onde árvores podem voltar a crescer num contexto de terra arrasada, onde a falta de cuidado com o equilíbrio ambiental gerou mudanças climáticas das mais drásticas. Vacinado contra a covid-19, viajei pela Índia e pela África para conhecer novas técnicas agrícolas.

**E qual tem sido a principal lição cinematográfica deste processo?**

Perceber que num documentário, diferentemente da ficção, eu não tenho chance de refazer nada, o que não me deixa margem para a desatenção e para o vacilo. "The Forest Maker" não é um filme que pressupõe ensaios ou take 2. É o mundo se abrindo para mim e para uma equipe pequeníssima. Somos três: o som, a câmera e eu. Mas isso dá uma liberdade imensa. Já não consigo os orçamentos que alcançava antes, pra ficção. Filmar com pouco é o que tenho, mas me livra de engessamentos.

**O senhor filmou "A Morte de um Caixeiro Viajante", em 1985, como um telefilme, que rendeu a Dustin Hoffman um Globo de Ouro. Esteve nas raias do teatro outras vezes, como visto em "Diplomacia". O que as artes cênicas lhe ofereceram de mais original e qual é o contraste de estar no terreno dos .docs depois de ter filmado dramaturgias de palco?**

Sempre me encantei com a liberdade que o teatro me dá para explorar as tensões psicológicas dos personagens, sobretudo no trato com os fatos reais, no trato com questões que perpassam a História. Essa liberdade vem porque a dramaturgia me lembra que estou fazendo uma representação, não uma reconstituição fiel crua. Eu vou ao teatro para buscar fábulas e módulos, não para buscar a realidade tal qual ela é. Construo filmes como "Diplomacia" não como um documento de época, mas, sim, como o estudo de um conflito específico afetivo ou político que expresse uma reflexão pessoal. Hoje os .docs fabulam. Fronteiras entre fato e fabulação foram rompidas há muito tempo, mas o teatro ainda demarca essas franjas e tira delas uma potência trágica que nos transborda.

**Sua aventura histórica na direção começa no mesmo momento em que o Brasil brilhava lá fora com o Cinema Novo. Que memórias o senhor guarda de nossos cineastas?**

Lembro com carinho de Carlos Diegues e de nossas conversas. E há a força do cinema de Glauber Rocha. Não avancei no cinema de vocês, mas vi filmes grandiosos daí.

# OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

## 'Ataques ao Judiciário são o 1º passo', diz autor de 'Como as democracias morrem'

**1 -** Saúde suspende entrega de 2,6 milhões de vacinas por atos de 7 de setembro. Secretaria de Enfrentamento à Covid interrompeu distribuição de imunizantes que aconteceria hoje e amanhã em razão dos "riscos de manifestação". A secretaria Especial de Enfrentamento à Covid (Secovid) do Ministério da Saúde enviou aos secretários e gestores estaduais de todo o Brasil um aviso na noite de segunda-feira (6) informando que as entregas de vacinas estão suspensas nesta terça, 7 de setembro, e na quarta, 8, em razão dos "riscos de manifestações". Ou seja, dos atos previstos para o feriado da Independência, escreve Malu Gaspar. Em números, os protestos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro vão atrasar a entrega de mais de 2,6 milhões de doses que havia sido prevista para esses dois dias nas chamadas pautas de vacinas, planilhas entregues pelo próprio ministério aos estados. (...) (O Globo)

**2 -** Após quatro meses positivos, caderneta registra em agosto saída líquida de R$ 5,46 bilhões, informa Guilherme Odri. Segundo dados do Banco Central, os saques em caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 5,46 bilhões em agosto, após quatro meses de resultados positivos. No período, os brasileiros depositaram R$ 295,9 bilhões na poupança e sacaram R$ 301,3 bilhões. Trata-se do primeiro resultado negativo desde o retorno do auxílio emergencial, em abril. (...) (LinkedIn)

**3 -** O grupo Prerrogativas, formado por advogados e outros profissionais do Direito, elaborou nota em que pede, por ocasião das manifestações golpistas marcadas para este 7 de Setembro, união pela preservação das instituições democráticas do Brasil, que segundo o texto estão sendo "desafiadas de modo criminoso por uma horda de extremistas, chefiados pela figura grotesca do atual presidente da República", Jair Bolsonaro. O Prerrogativas diz que "é hora de reiterarmos nossa solidariedade aos ministros do Supremo Tribunal Federal, alvo de ataques e agressões absolutamente alheias às fronteiras de um convívio minimamente civilizado e regular perante a Constituição". A nota ressalta que os advogados estarão "em estado permanente de vigilância e atenção". (...) (Brasil247)

**4 -** STF vê ameaça em discurso de Bolsonaro. Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) receberam como ameaça o discurso que o presidente Jair Bolsonaro proferiu na manifestação de hoje em Brasília, escreve Carolina Brígido. Para seus apoiadores, o mandatário disse: "Ou o chefe desse Poder (Judiciário) enquadra os seus, ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos". O fim da frase foi misterioso. Não se sabe ao certo qual seria a consequência. Mas, para integrantes da Corte, o recado foi claro no sentido de que boa coisa não é. (...) (UOL)

**5 -** Bolsonaro foi para matar ou morrer: a segunda hipótese ficou mais provável. O presidente contava com a visão da Esplanada dos Ministérios abarrotada de apoiadores de verde e amarelo para lembrar aos ministros do Supremo Tribunal Federal com quem eles estavam mexendo. O que ele viu do helicóptero, no entanto, deixou claro o fracasso do plano, escreve Thais Oyama. As imagens do presidente de cenho franzido enquanto observava a multidão da porta da aeronave eram o retrato da decepção. Bolsonaro, chefe de um governo caindo aos pedaços, decadente nas pesquisas, encurralado pela economia e incapaz de confrontar-se com as próprias limitações, caminha para o suicídio político. (...) (UOL)

**6 -** Na véspera dos atos pró-governo Bolsonaro marcados para o dia 7 de setembro, dia da Independência do Brasil, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes bloqueou contas bancárias ligadas a investigados por organizarem protestos "criminosos e violentos" marcados para o feriado, além de ordenar a prisão preventiva de duas pessoas acusadas de ameaçar integrantes da Corte, reportam Antonio Temóteo, Anna Satie, Hanrrikson de Andrade e Lola Ferreira. (...) (UOL)

**7 -** 'Ataques ao Judiciário são o 1º passo', diz autor de 'Como as democracias morrem'. A insistência bolsonarista no discurso de que o Brasil vive sob uma "ditadura do STF" faz o cientista político americano Steven Levitsky, coautor do celebrado best seller Como as Democracias Morrem (Zahar), deixar um alerta ao País neste 7 de Setembro, segundo Matheus Laura: "Ataques ao Judiciário costumam ser o primeiro passo de autocratas para tentar ficar no poder". Em conversa com a Coluna do Estadão, ele compara as investidas de Jair Bolsonaro contra instituições democráticas a táticas de outras figuras, como o venezuelano Hugo Chávez e o atual líder turco Recep Erdogan. "Autocratas usam a violência, às vezes até fictícia, como desculpa para tentar destruir pouco a pouco a democracia", diz Levitsky. Para ele, o feriado desta terça tende a ser mais um capítulo ruim para a imagem do País no exterior. "A imagem do Brasil como uma democracia de sucesso foi manchada." (...) (O Estado de S. Paulo)

**8 -** 'Atlas da Violência' revela a grande distância que separa o Brasil dos países civilizados. O Atlas da Violência 2021, estudo elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revela que o Brasil ainda é um país muito perigoso no que concerne às mortes violentas. Em 2019, ano-base do estudo publicado na terça-feira passada, houve 45.503 homicídios no País, o que representa uma taxa de 21,7 assassinatos por cada grupo de 100 mil habitantes. O resultado representa um recuo de 21,4% em relação às 57.956 vítimas de assassinato registradas no ano anterior. No entanto, os pesquisadores responsáveis pelo estudo alertam para a queda da qualidade da base de dados que o consubstancia a partir de 2018, ano em que começou a ser notado um expressivo aumento de registros de mortes violentas "com causa indeterminada". O Atlas da Violência é baseado em dados extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. De acordo com o Atlas, São Paulo é o Estado mais seguro do País. Há 7,3 homicídios a cada grupo de 100 mil habitantes no Estado, índice muito abaixo do indicador nacional (21,7). Os dados refletem ações que o governo do Estado, não de hoje, tem tomado para coibir a violência e que, pelo que indicam os números, têm sido bem implementadas. Essa talvez seja a principal informação a ser extraída do Atlas, a enorme desigualdade do País. É imperiosa a coordenação nacional de boas políticas de segurança pública. (...) (O Estado de S. Paulo)

**9 -** 'Vamos ter alguns bilhões com as ferrovias', diz ministro. Tarcísio de Freitas, ministro da Infraestrutura, aposta em novo modelo de operações liberado por MP. Com edição do novo marco legal, ferrovias devem dobrar até 2035 fatia no transporte de cargas, diz ministro. Com um potencial de transporte ferroviário pouco aproveitado, o Brasil tem a chance de virar essa chave e chegar em 2035 em situação próxima à de países como Estados Unidos e China no uso de ferrovias, escreve Amanda Pupo. A avaliação é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que faz a aposta com base no novo modelo de operações liberado na última semana por medida provisória, pelo qual o setor privado terá maior liberdade para construir e usar o modal. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com